

Figura 1.

A Dermatologia com a ampliação do uso das tecnologias ganhou uma aliada - a **Teledermatologia** - que surge como uma ferramenta de grande utilidade para a formulação diagnóstica, viabilizando assim, o telediagnóstico nessa especialidade.

Foto reprodução.

## TELEDERMATOLOGIA E SUA IMPORTÂNCIA DO APOIO CLÍNICO PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO ESTADO DA BAHIA

POR · **ALICE CATARINA DOS ANJOS SANTOS** · RESIDENTE DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE PELA FESF-SUS (FIOCRUZ).

**A** dermatologia “responsável pelo diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças relacionadas à pele e seus anexos (cabelos, pelos e unhas).” (1), com a ampliação do uso das tecnologias de informação e comunicação, ganhou uma aliada - a Teledermatologia, que surge como uma ferramenta de grande utilidade para a formulação diagnóstica, viabilizando assim, o telediagnóstico nessa especialidade.

A Teledermatologia, constitui um dos serviços de telediagnóstico ofertados pelo Telessaúde Bahia, em parceria com o Núcleo de Telessaúde de Santa Catarina, o Hospital Universitário Professor Edgard Santos, em Salvador-BA e o Ministério da Saúde, e, essa pactuação encontra-se hoje disponí-

vel em 07 municípios baianos: Caetanos, Conceição do Coité, Dom Basílio, Malhada de Pedras, Pé de Serra, Ribeirão do Largo e Tremedal, sendo que, até o mês de novembro de 2022 foram emitidos 483 laudos. (1) (3)

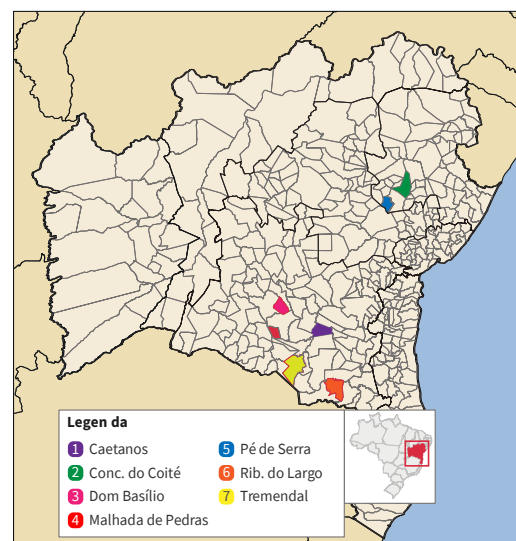


Figura 2. Municípios baianos que ofertam Teledermatologia.

Esse serviço proporciona auxílio na conduta médica na APS, promove consultoria on line com os médicos especialistas em dermatologia, contribuindo significativamente para reduzir encaminhamentos desnecessários à atenção secundária, além de priorizar o atendimento aos pacientes com quadros mais graves, evitando longas filas de espera para atendimento e acompanhamento (1)(3). A adesão à estratégia de telediagnóstico em dermatologia, propicia rapidez no diagnóstico e tratamento de pacientes com neoplasia de pele, além de promover uma alta resolatividade para outras queixas em dermatologia, como psoríase, hanseníase, dermatites, dentre outras patologias. (4)



*Figura 3. Características sugestivas de malignidade em lesões cutâneas: Bordas assimétricas; irregulares, variações de tonalidade amarronzada/enegrecida; diâmetro >6mm e mudanças nas suas características ao decorrer do tempo.*

Fonte: Azulat et al - Abulafia. - 6. ed

No caso da Bahia, considera-se um estado com grande incidência de raios UV, onde a ocorrência de câncer de pele está entre as 10 maiores do país. Estima-se que em 2020, a taxa de incidência do câncer de pele melanoma chegou a 1,46 casos para cada 100 mil homens e 1,25 casos para cada 100 mil mulheres. A situação para o câncer de pele não-melanoma é ainda mais preocupante: a incidência é de 45,3 casos para cada 100 mil homens e de 56,84 a cada 100 mil mulheres. (5)

O acesso ao telediagnóstico em dermatologia representa, portanto, uma ferramenta crucial aos pacientes com lesões cutâneas suspeitas, com sinais indicativos de malignidade; reduzindo o tempo de espera das consultas e promovendo diagnóstico e tratamento precoce a esses pacientes; proporcionando assim maiores taxas de cura e sobrevida. (4)

## TELEDERMATOLOGIA DO TELESSAÚDE BAHIA - COMO IMPLANTAR O SERVIÇO NO MUNICÍPIO

Para aderir à oferta, os municípios baianos interessados deverão entrar em contato com o Telessaúde Bahia, atendendo aos seguintes critérios:

- Possuir máquina fotográfica digital ou aparelho celular, adaptador de lente e dermatoscópio conforme orientação do Telessaúde;
- Ter computador com acesso à internet no local onde o exame será realizado e considerado como Ponto de Telediagnóstico;
- Garantir profissional (técnico de enfermagem ou enfermeiro) treinado para a realização do exame;
- Assinar o Termo de Responsabilidade, conforme modelo sugerido pelo Telessaúde Bahia.



No site do Telessaúde, os municípios têm acesso aos regulamentos, portarias, manuais e protocolos referentes ao serviço, acesse: [\[Link\]](#)

## TELEDERMATOLOGIA DO TELESSAÚDE BAHIA – FLUXO DO SERVIÇO

O médico assistente das unidades básicas de saúde (UBS) identifica uma demanda ou queixa dermatológica do paciente, envia então um laudo ao dermatologista pelo Telediagnóstico através do Sistema de Telemedicina e Telessaúde (STT), contendo a história clínica do paciente, com descrição e foto da lesão cutânea. O parecer do especialista é fornecido em até 72 horas, auxiliando então a conduta do médico assistente. (1) (3) (6)



*Figura 4. Fluxo para emissão de laudos teledermatologia com uso do dermatoscópio.*

Fonte: <http://telessaude.saude.ba.gov.br/teledermatologia/>

## IMPACTOS POSITIVOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA

No estado de Santa Catarina, referência em telediagnóstico em Dermatologia no país, foi observado uma expressiva redução do tempo de espera para as consultas. Na capital, Florianópolis, essa redução foi de cerca de 03 anos em 2013 e 2014, para 20 dias, desde o ano de 2015 (ano de implementação do serviço). Tal resultado representou uma redução em cerca de 52% na taxa de encaminhamentos direcionados para o especialista focal da área. (4)

Os impactos se sobressaem também no ramo econômico. Com a utilização da Teledermatologia, evita-se deslocamentos desnecessários de pacientes que residem em cidades distantes, para avaliação com especialista focal, fator que contribui significativamente para minimização de gastos públicos. Estudo realizado em Santa Catarina, evidenciou uma economia de aproximadamente R\$ 4.800.000 aos cofres públicos, com implementação do serviço no estado nos anos de 2015 a 2018. (8)

Além dos benefícios citados, o telediagnóstico em dermatologia representa uma importante ferramenta de articulação entre os níveis de atenção; e contribui significativamente para a ampliação do conhecimento técnico-científico dos profissionais que atuam na atenção básica, constituindo, portanto, uma potente ferramenta de educação permanente, difusão do conhecimento, e da coordenação do cuidado. (4) (9)

## REFERÊNCIAS

1. Wagner H, Picolotto De Lara M. MANUAL TELEDERMATOLOGIA: Técnico Telemedicina Viewproject Telemedicina SES/SC Viewproject. 2022 [cited 2022 Dec 12]; Availablefrom: <http://telessaude.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2022/04/MANUALTELEDERMATO-Tecnico-1.pdf>.
2. Katz, N.; Harzheim, E.; Sawada, T.; Possaura, AS.; Gonçalves, MR. Não há SUS sem APS, Não há APS sem MFC. PO1480 -Teledermatologia: apoio clínico para o médico de família [Internet]. [cited 2022 Dec 12]. Availablefrom: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/139332/000973512.pdf?sequence=1>.

3. Teledermatologia – Telessaúde – Bahia [Internet]. [cited 2022 Dec 12]. Availablefrom: <http://telessaude.saude.ba.gov.br/teledermatologia/>.
4. Ferreira IG, Godoi DF, Perugini ER, Lancini AB, Zonta R. Teledermatologia: uma interface entre a atenção primária e atenção especializada em Florianópolis. RevBras Med Fam Comunidade. 2019;14(41):2003. [https://doi.org/10.5712/rbm-fc14\(41\)2003](https://doi.org/10.5712/rbm-fc14(41)2003).
5. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2020 : incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro : INCA, 2019.
6. Relatório Técnico do Instituto Nacional para Convergência Digital/ Departamento de Informática e Estatística, Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina. -- v.12, n.1 (2022).-- Florianópolis: INE, UFSC, 2011 – 2022.
7. Resolução CIB – Nº 68, de 11 de abril de 2019 – Aprova a oferta de Telediagnóstico em Dermatologia para a Atenção Básica no Estado da Bahia.
8. Avaliação econômica da teledermatologia no estado de Santa Catarina/ Leonardo Simas Horner S chlindwein Meirelles, 2019.
9. Coates SJ, Kvedar J, Granstein RD. Teledermatology: fromhistorical perspective toemergingtechniquesofthetmodern era: part I: History, rationale, andcurrentpractice. J Am Acad Dermatol. 2015;72(4):563-74. <https://doi.org/10.1016/j.jaad.2014.07.061>.
10. Azulay, Rubem David Dermatologia I Rubem David Azulay, David Rubem Azulay, Luna Azulay-Abulafia. - 6. ed., rev. e atu